

A REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Sede em Figueiró dos Vinhos

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração

Empresa A REGENERAÇÃO

FIGUEIRO DOS VINHOS

Engajadores de coração nêgro

O recente artigo d' «O Século» — «A hemorragia contínua» é das coisas mais dignas de serem tomadas a sério que temos lido sobre emigração. E' a imagem viva e actualizada do formidável livro «Emigrantes» do brilhante escritor Ferreira de Castro, e melhor pôde compreender a sua trágica verdade quem estiver identificado com a realidade económica, social e mental do grandioso Brasil, a que nos prendem afinidades étnicas e laços de imorredouro afecto.

Os que têm o sonho espantoso ou provocado de «ir para o Brasil» atormentam-se com opiniões contrárias à sua ideia ou que possam fazer mudar de resolução quem lhes vai emprestar recursos para empreendimento da aventura.

Para acalantar ambições não faltam exemplos de pessoas que por lá foram felizes e que também o seriam aqui ou em qualquer outra parte onde circunstâncias favoráveis os amparassem.

Sem possibilidade de exagéro e a pesar de cálculos mais modestos, não temos dúvida em afirmar lutarem pela vida em terras de Santa Cruz para cima de um milhão e quinhentos mil portugueses, não constituindo milagre terem ac menos vinte por cento enriquecido ou melhorado de vida.

São estes vinte por cento os emuladores da multidão imensa ansiosa de progredir e que só no Brasil antevê a sua imaginária Chanaan, havendo ali, no entanto, nunca menos de um milhão de portugueses delatados por infortúnios sem conta. Uns voltariam imediatamente para a sua terra se não

fôra a humilhação de virem em peor situação do que a deixaram, pois, como muito bem diz Ferreira de Castro, em Portugal não se concebe possa alguém regressar do Brasil sem dinheiro; outros, e estes são muitos, não voltam por lhes faltar o indispensável para a passagem. Há a contar ainda os que impacientemente aguardam repatriação a expensas de associações, de amigos, ou do Governo Português, além dos que ali constituem família que chega a ser numerosa, tornando-se um embaraço para o seu regresso impossível de realizar.

Quando, porém, se dão exodos em massa com a agravante de por trás deles se encontram mãos rapaces ou inescrupulosas sempre ávidas por explorarem a fantasia de inescrupulosos e apoucados, é obrigação de quem o pode fazer, reprimi-los, evitando uma escravidão aviltante com poucas probabilidades de manumisso.

O falecido escritor João Ribeiro, da Academia Brasileira de Letras, gracejando sem propósito de nos deminuir, escreveu certa vez —

«E algum dia talvez se leia nos compêndios geográficos:

PORTUGAL:—pequeno país onde existem algumas pessoas que não tomaram passagem para o Brasil». Mas esta definição não satisfaz proxenetas de coração nêgro como o Nunes do «Emigrantes» que desejariam refiná-la até a verem cristalizada num deserto onde viveu uma raça de heróis que se mudou para o Brasil.

M. C.

Testemunho insuspeito

Um antigo operário comunista, Yvon, publicou há pouco um livro, «A U. R. S. S. tal qual é», obra muito bem documentada sobre a situação actual da experiência bolchevista russa. O autor, que passou onze anos na Rússia, descreve pormenorizadamente o que é a vida do cidadão soviético, vinte anos de

pois da revolução. Pode-se afirmar que o seu depoimento é profundamente instrutivo. Assim também o entendeu André Gide, o notável escritor francês que, depois de se ter declarado comunista, teve a coragem de escrever um libelo tremendo contra o que viu na U. R. S. S., onde fôra como «convidado de honra». De facto Gide prestou-se a

Presidente da Republica

O Sr. General Carmona, illustre chefe do Estado, chegou a Angola, onde foi recebido com as maiores provas de carinho e estrondosas manifestações de simpatia.

O sr. Presidente da Republica, tem feito uma viagem triunfal desde a Madeira, Principe e S. Tomé, onde foi delirantemente aclamado, e, em Angola, não receberá menos provas de admiração e simpatia.

A colónia de Angola prepara-se para receber, com todas as honras, o illustre Chefe do Estado, que percorrerá toda a colónia, a-fim de ver e admitir o quanto vale uma das nossas possessões de maior extensão e valor que possuímos.

Deve ser motivo de orgulho para Angola a visita do sr. Presidente da Republica, mas também deve merecer muito interesse, por parte do venerando Chefe de Estado, esta visita, porque tem occasião de apreciar o prolongamento da Metropole, pois Angola, com as suas cidades, vilas, aldeias e costumes, dá-nos a ideia que estamos em qualquer das nossas provincias.

Quem vai a Angola, fica com a optima impressão de que esta nossa grande colónia, foi feita por nós e já mais poderá deixar de ser portuguesa, porque portugueses são os seus habitantes, o comércio, industria, agricultura, e os seus costumes; é sem dúvida um prolongamento da Metropole.

No regresso o venerando Chefe do Estado há-de trazer esta impressão: visitei a mais portuguesa das nossas colónias.

escrever o prefácio do livro de Yvon. Nesse trabalho encontra esta seguinte afirmação que, por ser de quem é vale oiro:

«E' preciso ver as coisas como elas são—escreve Gide. O povo é hoje mais infeliz, na U. R. S. S., do que nunca o foi, mais infeliz e menos livre do que em qualquer outro país.»

Factos & Noticias

«Prémios literários do S. P. N. — 1938»

A' semelhança do que vem fazendo desde 1934, o Secretariado da Propaganda Nacional atribuirá este ano vários prémios literários. Pela primeira vez serão admitidos a concorrer aos vários prémios, com excepção do de Teatro, as obras em português de autores portugueses editadas no estrangeiro.

Os prémios são os seguintes: «Alexandre Herculano» (Historia), «Antero Quental» (Poesia), «Gil Vicente» (Teatro), «Maria Amália Vaz de Carvalho» (Literatura Infantil), «Antonio Enes» (Doutrina ou Polémica), «Afonso de Bragança» (Reportagem), «Raimundo Ortigão» (Ensaio), «Eça de Queiroz» (Romance) e «Fialho de Almeida» (Conto).

A primeira edição dos livros deve ter dado entrada no depósito legal da Biblioteca Nacional de Lisboa entre o dia 16 de Novembro de 1937 e o dia 15 de Novembro de 1938 inclusivé, excepto para as obras concorrentes aos três ultimos prémios que, sendo bienais, abrangem os livros publicados entre 16 de Novembro de 1936 e 15 de Novembro de 1938, e para trabalhos apresentados como candidatura aos prémios «Antonio Enes» e «Afonso de Bragança», cujo prazo de publicação na imprensa vai de 1 de Novembro de 1937 a 31 de Outubro de 1938. Dentro deste ultimo periodo, deverão ter subido à caza, pela primeira vez, os originaes concorrentes ao «Prémio Gil Vicente».

Para as obras de autores portugueses editadas em lingua portuguesa no estrangeiro o prazo de publicação vai de 1 de Novembro de 1936 a 31 de Outubro de 1938 inclusivé.

Os concorrentes entregarão no Secretariado da Propaganda Nacional, até ao dia 15 de Novembro, acompanhados do respectivo pedido de admissão, seis exemplares de cada obra, admitindo-se as cópias dactilografadas para os originaes de teatro que não houverem sido editados.

Todos os prémios, salvo motivo de força maior, serão atribuidos, no decurso do mês de Dezembro, sendo as decisões do júri tornadas publicas oficialmente pelo Secretariado da Propaganda Nacional.

1.º ciclo do curso liceal

Com elevada classificação, 18 valores, fez exame do 1.º ciclo do curso dos liceus a menina Elisa Maria, gentil filha do ex.º sr. dr. Hermano Temudo Machado, meretissimo Juiz na nossa comarca.

Os nossos parabens.

Revista de Inspeção Militar

Tem lugar nesta vila a revista de inspeção militar a todos os mancebos deste concelho que estão em idade de ir prestar o seu serviço no Exército, nos dias seguintes: dia 13 do corrente — Freguesia de Figueiró e no dia 15 as freguesias de Aguda, Arega e Campêlo.

Nossa Senhora do Livramento

No dia 21 do corrente, em Santo Antonio das Bairradas, a cinco quilómetros desta vila, hão-de realizar-se as festas em honra de Nossa Senhora do Livramento que, pela imponência de que são revestidas, devem ter larga afluência.

E' costume despaçoarem-se as localidades circunvizinhas para em romaria, nos seus tipicos carros de bois, irem assistir a essas grandiosas festas de Igreja e arraial que é dos melhores que se faz por estes sitios.

Como o passeio até lá não é nada desagradável, osromeiros de Figueiró não percam tempo, e vão já pensando na preparação do seus farnéis, para os irem satorear nas aprazíveis imediações da Capela das Bairradas e descer um pouco mais até a ponte sobre o Zêzere, onde se passa um bom bocado de tempo.

Pescaria

O nosso amigo Manuel Lourenço, benquista comerciante da nossa praça, à maneira dos anos anteriores, na passada terça-feira, ofereceu a um grupo de amigos, uma pescaria, na sua casa do Casal do Rio, junto do Rio Zêzere.

Foi um dia bem passado, regressando todos com os bons desejos de que o nosso bom amigo Lourenço, a repita por muitos e largos anos.

As tradicionais festas de Abiul

E' hoje e amanhã — 6 e 7 de Agosto — que na antiga vila de Abiul, concelho de Pombal, devem ter lugar os tradicionais festejos de homenagem a Nossa Senhora das Neves, padroeira daquela vila.

Há séculos que se vêm realizando estes festejos que, pela sua grandiosidade, são bem conhecidos nesta região.

Como dos outros anos, além das festas de Igreja, que são imponentes, realizar-se ão também duas touzadas, cujos curros são fornecidos pelos abastados lavradores Antonio Francisco Barbeiro & Irmão.

Os touros serão lidados por um grupo de bandarilheiros, composto por conhecidos artistas do Campo Pequeno. Não será para desprezar um passeio até Abiul.

Imagens

Disraëli

André Maurois, autor de algumas boas obras, sobre a vida inglesa — os grandes vultos da sua história literária e da sua história política, — dá-nos, em *La vie de Disraëli*, uma síntese da actividade literária e política do «grande» judeu inglês.

Biografia escrita em linguagem simples, por vezes elegante, e ao mesmo tempo com sabor de romance (e não fosse a vida de Disraëli, um romance em eterna luta contra o destino), é digna de ser lida, porque o que si se resume é uma magnífica lição de fé. Para os espiritos cépticos, para os espíritos que veem no futuro somente a dúvida e a morte, o exemplo de Disraëli é do mais alto valor: Grandioso exemplo de fé, de coragem e de optimismo.

A vida para Disraëli seria intolerável se ele não fosse o maior dos homens. E' ambicioso. Os meios que emprega nem sempre são dos mais aconselháveis. E' orgulhoso. O destino para ele é a sua vontade, e a sua vontade, é a natureza. Tudo é mistério, mas só um escravo se recusa a lutar para sondar esse mistério. Disraëli desconheceu a renúncia ao fim imaginado. Levou a vida inteira a querer ser primeiro ministro — e conseguiu-o. Desde os primeiros anos até ao último minuto de vida é sempre o mesmo homem com desejo de vencer.

Episódios passados ainda nos bancos de escola são interessantes por nos revelarem já a psicologia futura de Disraëli. Débil de físico, luta com os seus discípulos. Alia a sua grande inteligência, mas, por vezes, não consegue vencê-los. Não desanima. E, secretamente, vai tomando lições de box.

Grande orador e grande politico intervem nos grandes acontecimentos políticos e diplomáticos de Inglaterra.

Escreve Maurois: — «Devant lui les trois belles Sh ridan discutent avec esprit sur le Souverain Bien: «Quelle est la vie la plus désirable?» Et soudain sérieux, le jeune D zzy, du fond de son divan, répond avec feu: «Un cortège splendide et continu de 1 adolescence au tombeau.»

Eis como a vida de Disraëli foi uma luta corajosa, cheia de fé e de optimismo, contra o destino e contra a vida, que é demasiado curta para ser pequena, segunda ele próprio o afirma.

Manuel Diniz Herdade

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

José Simões Lopes, Ferrarias de S. João

Abílio Simões Ladeira, Fontão Fundeiro

Joaquim Lopes da Silva, Santos Brasil,

Manuel da Silva, Aldeia da Cruz

João Lourenço, Singral Cimeiro.

Manuel Francisco, Searas

Anibal Silveira Herdade, Telhada

Escola Secundária

DA

Câmara Municipal

DE

FIGUEIRO' DOS VINHOS

CURSOS: Cursos dos Liceus do 1.º a 6.º ano (1.º e 2.º ciclo) e habilitação para o exame de admissão aos Liceus

Professores e Director escrupulosamente escolhidos e nomeados pela Câmara Municipal

Os alunos deste Colégio estão isentos por lei do pagamento de registo de matrícula nos liceus e do pagamento das despesas feitas pelo Director ou outro professor que os acompanhe ao Liceu, onde tenham de fazer exame, as quais correm por conta da Câmara, proprietária do referido colégio

O Director do Colégio, ou a Câmara Municipal, encarrega-se do alojamento e pensão dos alunos de fora, de um e outro sexo, em casas da máxima respeitabilidade e a preços módicos

“A Regeneração,”

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes:

Cada série de 24 numeros. 6\$00

“ “ “ 48 “ 12\$00

Este preço é acrescido do porte do correio

COLONIAS:

Cada série de 24 numeros. 10\$00

“ “ “ 48 “ 20\$00

ESTRANGEIRO:

Cada série de 24 numeros. 15\$00

“ “ “ 48 “ 30\$00

Pagamento adiantado

Abilio da Conceição Rodrigues

Advogado

Castanheira de Pera

Em PEDROGÃO GRANDE: todas as segundas-feiras até ao meio dia

EDITAL

António Eugénio da Costa Agria, bacharel, formado em direito pela Universidade de Coimbra e Conservador do Registo Civil no concelho de Figueiró dos Vinhos:

Faço saber para conhecimento dos interessados, que, os serviços a efectuar no Posto do Registo Civil da Freguesia de Arega deste concelho, passam a praticar-se na sede da Conservatória, enquanto o futuro ajudante não estiver devidamente instruído.

Para boa regularidade dos serviços e bem do público, se fez o presente.

Figueiró dos Vinhos e Conservatória do Registo Civil, aos 9 de Julho de 1938.

O Conservador

António Eugénio da Costa Agria

Tribunal do Trabalho de Leiria

Movimento da 2.ª quinzena de Junho de 1938

Processos de desastre no trabalho:—Participações, 9; Tentativas de conciliação, 6; Exames médicos, 3; Acordos homologados, 8; Julgamentos, 3.

Sentenças:—Foi julgada procedente a acção em que era autor Manuel Alexandre, casado, cabouqueiro, residente em Val—longo, concelho de Santarém, e ré a Companhia de Seguros «Mannheimer».

Foi julgada improcedente a acção em que é autor Francisco Faustino, casado, trabalhador, residente na Cruz da Areia, e réu Manuel Carvalho, casado, pedreiro e residente nesta cidade.

Recurios:—Baixou a este Tribunal, do Supremo Tribunal Administrativo, com a sentença confirmada o processo em que era autor Maria da Nazaré, Viuva do sinistrado Joaquim António Sebastião, e ré a Comissão do Culto da freguesia de Reguendo do Fetal, concelho de Porto de Moz.

Processos de transgressão:—Muitas pagas voluntariamente, 1

Julgamentos:—Foram condenados, por infracção das disposições respeitantes a desastres no trabalho as firmas: Tomaz Morgado & Henriques, de Figueiró dos Vinhos, e Tomaz Costa & Irmão, de Castanheira de Pera.

Acções emergentes do con-

EDITAL

Albertino Pires Antunes, Engenheiro-Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Angelo David e Sila, pretende licença para instalar um forno de cozer doces, na rua on local de Rua Dr. José Martinho Simões, freguesia de Figueiró dos Vinhos, concelho de Figueiró dos Vinhos, distrito de Leiria.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na classe 3.ª da tabela I anexa ao regulamento das industrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado por decreto n.º 8.364, de 25 de Agosto de 1922, com os inconvenientes de fumo e perigo de incendio.

São por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Sá da Bandeira n.º 111, as reclamações que julguem dever fazer contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma repartição ser examinados os documentos juntos ao processo n.º 6.507.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 29 de Junho de 1938.

O Engenheiro-Chefe
Albertino Pires Antunes

Vende-se motor 5 H. P. a petróleo, em estado novo. Quem pretender dirija-se ao sr. José Pedro dos Santos, Figueiró dos Vinhos.

tracto individual de trabalho:—Processos instaurados, 5; Conciliações, 7; Acordos homologados, 7; Desistências, 2.

Julgamentos:—Concluiu-se o do processo sumário em que é autora Maria da Luz Duarte Gomes e reus Elisio Pedro Batista e mulher.

Execuções:—Instauradas, 1,

Superfície das Colónias Portuguesas

A determinação rigorosa da superfície do Império Colonial está sujeita a trabalhos geodésicos e correcções que sucessivamente vão sendo feitas pelas estações competentes.

Verificavam-se divergências em publicações oficiais e particulares, nacionais e estrangeiras, por motivo de não se utilizarem sincronicamente os mais recentes dados oficiais.

Com a competência legal dada nesta matéria ao Instituto Nacional da Estatística, pela Lei n.º 1911, de 23 de Maio de 1935, devem cessar estas anomalias.

E', por isso, de interesse divulgar os dados que, publicados pelo referido Instituto, se fundam na indicação dada pela Junta das Missões Geográficas e de investigações Coloniais.

A superfície das colónias que formam o Império Colonial Português é a seguinte:

Cabo Verde	4.033 km.2
Guiné	36.125 "
S. Tomé e Príncipe	964 "
Angola	1.246.700 "
Moçambique	771.125 "
India	3.983 "
Macau	15,51 "
Timor	18.990 "
Total	2.081.935,51

São estes os números que deverão figurar em quaisquer publicações até que qualquer correcção lhes seja feita.

CASA

Vende-se uma das melhores, na Vila de Figueiró dos Vinhos, situada no centro da Vila, com instalação d'água quente e fria, instalação eléctrica e casa de banho como em qualquer casa de luxo nas grandes cidades, por preço de ocasião. O motivo da venda é pela retirada do seu proprietário para o Brasil.

Tratar com Luiz Augusto Carneiro, na mesma vila.

VENDE-SE

A quinta do Caramelheiro que outrora pertenceu à casa Guimarães: tem 2 nascentes de água boa e com abundancia para regar toda a terra amanhada, todas as árvores de fruto, vinhas, oliveiras e milhares de pinheiros de grande corte, os quais estão por sangrar à 20 anos. Boa pedra milheira e saibro para construções.

Trata-se na mesma quinta, na residencia fundeira da mesma quinta, com o seu dono

Facilita-se o pagamento, podendo receber metade ou um terço da quantia que se ajustar

6-3 Zagart Henriques



Quereis comprar relógios baratos?

Ide à Relojoaria de
MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS
EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Aí er. contrará um lote de **relogios de bolso e de sala desde 30\$00 a 50\$00.**

O lote consta de **30 relógios de bolso e de sala,** usados e novos com caixa de prata, de aço, de cromo ou de níquel. **E' um saldo de relógios muito bons pelo preço.**

Também vende relógios « Omega », « Zenith » e « Longines » desde 210\$00 a 250\$00, garantidos por 10 anos, não partindo nada.

Acaba de chegar da Suíça, da importante fábrica de relógios Fhènes o mais interessante e moderno relógio com a marca « Manuel Lourenço Gomes dos Santos — Figueiró dos Vinhos ». Custam 185\$00 a 190\$00 e são garantidos por 15 anos não partindo nada.

São tão bem construídos e afinados que, pode garantir-se, trabalham um ano sem falharem mais de um a dois minutos, garantia esta passada pela fábrica.

Enorme sortido de estojoaria própria para brindes, o mais moderno e mais barato que se pode encontrar.

Máquinas de Costura, novas ou usadas, desde 100\$00 a 1:800\$00.

São garantidas por 30 anos. Qualquer peça que se parta, a não ser por pancada, é posta de graça.

Não compreis, portanto, relógios nem máquinas de costura sem confrontar esta antiga e muito acreditada casa.

Paga ouro velho por bom preço e o novo vende-o pelo preço mais barato

Todos estes artigos sofreram uma grande baixa de preço.

O Proprietário — **Manuel Lourenço Gomes dos Santos**



CASA

Vende-se uma vaga, nesta vila, Fonte das Freiras, a que serviu de habitação das Senhoras Sás — que se compõe de lojas, 1.º andar, varanda, páteo e casa de forno. Trata—Carlos Lacerda. 6-5

Urnas em mogno lisas e lavradas, preparos e caixões já feitos.

Vende **Gustavo Coelho Godet** FIGUEIRO DOS VINHOS

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minéro medicinais. Esterelisação de pensos, empolas e sôros. Produtos especialísados: Elixir de nucleína composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONSULTORIO DENTARIO

A. MARTINS NUNES
DOENÇAS DA BOCA E DENTES — DENTES ARTIFICIAIS

Consultas aos Sábados das 16 horas em diante e aos Domingos até ao meio dia

Praça **JOSÉ MALHOA** Figueiró dos Vinhos

Este consultório reabre no 1.º Domingo de Outubro até Fevereiro

Consultório em Coimbra na Rua Ferreira Borges, n.º 8

VENDE-SE qualquer quantidade na Misericórdia de Castanheira de Pêra

Preferam Sempre



PÃO DE LÓ
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SANTO ANTONIO
DOS MILAGRES
MARCA REGISTRADA

Vende-se metade da casa aonde estava o cinema, do nascente e sul, incluindo as paredes e parte de quintal. Quem pretender dirija se ao seu proprietário.

Armazém de Ferro, Aço e Carvão

Thisses António da Conceição
Pombal — Telefone n.º 7

Completo sortido de ferragens, ferramentas, tintas e louças

Materiais de construção

Artigos sanitários—Tubos de ferro, gês e de fibro-cimento

Agente-depositário de:

Cimento LIZ—Produtos LUZALITE—CERAMICA DE TAVEIRO—Cal hidráulica MACIEIRA

- Os melhores preços -
24-16

Nova Carreira de Camionetes

ENTRE

Cabaços e Coimbra

Diária (Excepto aos Domingos, dia de Natal, Ano Novo e Terça-feira de Carnaval)

Inaugurada no dia 4 de Outubro de 1937

Horário e itinerário

CABAÇOS	(partida)	6.45	COIMBRA	(Partida)	16.30
Vila Nova	"	6.53	Pereiros	"	16.45
Alvaiázere	"	7.00	Portela do Gato	"	16.50
Barqueiro	"	7.20	Chão de Lamas	"	17.10
Vendas de Maria (Ramal para Maças de D. Maria)	"	7.30	Podentes	"	17.20
Chão de Couce	"	7.40	Boiça	"	17.25
Pontão	"	8.00	Ponte do Espinhal	"	17.30
Tojeira	"	8.03	Venda das Figueiras	"	17.50
Venda das Figueiras	"	8.10	Tojeira	"	17.57
Ponte do Espinhal	"	8.30	Pontão	"	18.10
Boiça	"	8.35	Chão de Couce	"	18.20
Podentes	"	8.40	Vendas de Maria (Ramal para Maças de D. Maria)	"	18.30
Chão de Lamas	"	8.50	Barqueiro	"	18.40
Portela do Gato	"	9.10	Alvaiázere	"	19.05
Pereiros	"	9.15	Vila Nova	"	19.12
COIMBRA	(chegada)	9.30	CABAÇOS	(chegada)	19.20

P. S. - Desde 16 de Maio a 30 de Setembro, sai a carreira de Coimbra, meia hora mais tarde: Esta carreira recebe pela manhã, no Pontão, passageiros que se destinem a Coimbra, vindos de Castanheira de Pêra, Pedrogam Grande e Figueiró dos Vinhos, nas carreiras que se destinam a Lisboa

Paragem em Coimbra, na Auto-Garage, (junto à Estação Nova do C. de Ferro) — **Telefone 701**

Os Proprietários, 24-2

A. J. ALVES & C.ª

Maças de D. Maria

Carreira de Camionetes

ENTRE

Castanheira de Pêra e Lisboa

DE

BARREIROS & PINAZ

Garage NAVARRO

Rua da Palma — **Lisboa**

No Tempo de Salazar

Quando o Estado Novo ao tomar conta das redes do Governo olhou para as colónias e viu a situação desastrosa em que elas se encontravam e assentou no princípio de que nada seria possível fazer sem primeiro se conseguirem equilibrar sem primeiro se arrumarem as contas e por a casa em ordem, levantou-se um tremendo borborinho e não faltou quem clamasse alto e bom som que era de traição a obra que se pretendia cometer, que as colónias, não poderiam resistir a tão grande sacrifício, que em pouco tempo se iria perder o que levava tantos séculos e custara tantos sacrifícios a construir.

As colónias, dizia-se, então, o que precisavam era de dinheiro e não de regras de boa vida.

Todavia o Governo porque sabia o que queria e que fim tinha em vista fez ouvidos de mercador a todo o borborinho e fez prevalecer o seu ponto de vista.

Durante alguns anos as nossas colónias tiveram, de facto, que fazer grandes sacrifícios.

Mas ao cabo desses sacrifícios os encargamentos estavam equilibrados.

Começou então a Política de Fomento.

O primeiro plano de Fomento, completo a ser elaborado foi o de Moçambique em Fevereiro de 1937.

Graças a ele a nossa rica Colónia da Africa Oriental atravessa neste momento um período de franca prosperidade.

Com as reservas arrecadadas, dos saldos conseguidos durante alguns anos e com o empréstimo feito pela Metrópole foi possível constituir um Fundo de Fomento de 300:000 contos a fim de se realizarem em Moçambique as obras mais urgentes de que a provincia carecia.

Porque havia já planos devidamente estudados as obras prosseguem, presentemente com a maior actividade.

Depois de Moçambique chegou a vez a Angola.

Com a visita do illustre Chefe do Estado áquella nossa provincia de Além Mar coincide a criação do Fundo de Fomento na importância de 117:500 contos dos quais 80:000 são produto dum empréstimo feito pela Metrópole áquella dominio e os restantes pertencem a parte dos saldos arrecadados nos últimos anos.

Porque Angola a-pesar-de no seu orçamento de 1931-32 apresentar um deficit de 100 mil contos, tem hoje as suas contas em ordem e apresentando *superavits*.

Com o novo Fundo de Fomento, que segundo a opinião autorizada do antigo ministro das Colónias sr. engenheiro Vicente Ferreira, é, com a visita do Sr. Presidente da República o maior beneficio que aquelle dominio tem recebido da Metrópole depois da reconquista aos holandeses, a nossa rica provincia vai realizar alguns dos seus mais importantes melhoramentos.

O que nunca foi possível no outro tempo é possível agora no Estado Novo no tempo de Salazar: as nossas provincias de Além-Mar tem os orçamentos equilibrados, as suas contas em dia e ainda dinheiro de sobejo para fazerem obras importantes, para atenderem ás suas mais urgentes necessidades.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

MENDICIDADE

Beneficência particular a favor dos pobres da freguesia de Figueiró dos Vinhos nos anos de 1936 e 1937

RECEITA

Recebido dos subscritores seguintes:

	1936	1937
Abílio David dos Reis	30\$00	27\$50
D. Adelaide Teixeira	30\$00	27\$50
Dr. Alfredo André Ferreira de Carvalho	30\$00	—
Alfredo Dias Curado	—	2\$50
Alfredo Corrêa de Frias	120\$00	105\$00
Angelo David e Silva	15\$00	—
Anselmo Alves Tomaz Agria	30\$00	27\$50
Antero Simões Barreiros	30\$00	27\$50
Armando Sérgio Carvalho da Encarnação	15\$00	—
Armindo Nunes de Oliveira	60\$00	55\$00
António Alves Tomaz Agria	22\$50	2\$50
António de Azevedo Lopes Serra	120\$00	100\$00
Dr. António Eugénio da Costa Agria	120\$00	90\$00
António Ferreira	30\$00	—
Padre António João de Almeida Inglez	60\$00	—
Dr. António Pinto Nunes	60\$00	50\$00
António da Silva Neves	45\$00	5\$00
António de Vasconcelos	180\$00	—
Dr. Artur Nunes Agria	60\$00	35\$00
Baptista dos Santos Ideias	17\$50	—
Belmiro Dias	30\$00	12\$50
Bento Caetano de Oliveira	24\$00	22\$00
Tenente Carlos Rodrigues Manata	60\$00	50\$00
Eduardo Augusto Mendes	5\$00	—
Eduardo Luiz Nunes	45\$00	—
Emídio dos Santos Afonso	60\$00	33\$00
Dr. Ernesto de Araújo Lacerda e Costa	360\$00	—
A transportar	1 659\$00	672\$50

(Continua)

Um Livro Revelador

Foi recentemente publicado em Paris um livro elucidativo e duma terrível eloquência sobre os bastidores da G. P. U. Chama-se «Os Senhores da Tcheka» e é seu autor Roman Goul.

Será difícil imaginar mais hedionda galeria que a constituida pelos perfis dos carrascos comunistas: Dzerjinski, Menjinski, Yagoda, Ejof, Peters, Agabekof, Bela-Khum, etc., «todos tarados, todos disformes, todos animados duma sombria fúria sanguinária, da raiva de matar e de torturar».

Um comentador lúcido observa a propósito, que da leitura do livro alucinante de Roman Goul ressalta com nitidez que a aventura soviética não foi senão a conquista do poder por homens doentes «que deviam estar em casas de saúde e não no Kremlin».

Léon Degrelle, o ardente chefe do rexismo belga, confessou a alguém que o que mais o impressiona, quando vai a comícios comunistas onde é permitida a controvérsia, é a enorme percentagem de degenerados que vê na assistência. «Não é possível querer mal a essa gente—observava Degrell. São doentes, homens que foram atriçados pelo comunismo porque a natureza lhes foi madrastra».

E' entre essa pobre humanidade estropeada de corpo e alma que o bolchevismo encontra os seus instrumentos mais dóceis e mais feroces. Quando esses homens conseguem dispôr do poder, a sua natureza dementada leva-os á prática dos mais odiosos crimes. Talvez a anormalidade física de muitos dos governantes soviéticos ajude a explicar as hecatombes monstruosas provocadas pelo comunismo, essas hecatombes que, desde 1917, se sucedem ininterruptamente no antigo império dos czares. Durante todo o ano d 1913, quando reinava sobre a Rússia o «tirano» Nicolau

Festas de Beneficência

«Agradecimento»

A Comissão Administrativa do «Académico Sporting Club Figueiroense» que, em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia e um grupo de gentis senhoras da nossa terra, levou a efeito, nos dias 26, 27 e 28 de Julho p. p., as festas de beneficência no Jardim—Parque, vêm por este meio agradecer a todos os que, por qualquer forma, colaboraram e contribuíram para o brilhantismo e bom êxito de tais festas.

Esclarece esta Comissão que não faz qualquer agradecimento directo, com receio de, involuntariamente, vir a cometer alguma falta, o que lhe seria imensamente desagradável.

A todos o seu profundo reconhecimento.

A Comissão

Joaquim J. Fernandes
Medico Municipal
Clínica geral
Doenças das crianças
Figueiró dos Vinhos

II, verificaram-se apenas, em todo o país, vinte e cinco execuções capitais. Comparados com os morticínios soviéticos, esses vinte e cinco cadáveres de criminosos são como uma gota num oceano...

Exames do 2.º grau AGUA MOLE

Conforme dissemos no penúltimo número do nosso jornal, damos hoje a noticia dos exames de 2.º grau realizados nesta vila e de cujo júri fizeram parte os professores srs. João Antonio Samedo, António Antunes Amaro e D. Angélica do Rosário Gonçalves, desta vila.

Os examinandos foram apresentados pelos srs. professores das seguintes escolas.

— Masculina de Campelo, do professor sr. Joaquim Lourenço de Campos—Herculano da Conceição Loja, aprovado.

— Feminina de Campelo, da professora sr.ª D. Natália da Silva Deniz—Libânia da Conceição Rosa, aprovada, Ondina da Conceição Alves, distinta.

— Mista de Fontão Fundeiro, da professora sr.ª D. Umbelina da Silva Vicente—Albino Nunes Ribeiro, José Simões da Silva e Cristina dos Santos Carreira, aprovados.

— Mista de Lomba da Casa, da professora sr.ª D. Herminda do Espírito Santo Azevedo—António Estêvão da Silva, Maria Alice Carreira e Miquelina da Conceição Silva, aprovados.

— Mista da Ponte de S. Simão, da professora sr.ª D. Maria Ermelinda da Fonseca—Vergílio Jorge de Abreu, Aurea da Conceição Silva Henriques e Maria Emilia da Fonseca e Castro, aprovados.

— Ensino doméstico—Deniz Ribas da Costa Simões de Sá e Eduardo Ribas da Costa Simões de Sá, aprovados e Lívia Rodrigues Baião, distinta.

— Masculina de Arega—Francisco Rodrigues Pardal e Manuel da Conceição Mendes, aprovados.

— Mista de Santo António das Bairradas, da professora sr.ª D. Maria da Exaltação Pontes—Daniel Joaquim Fernandes Pontes David, aprovado.

— Mista do Bairro, da professora sr.ª Dinorah de Castro Rodrigues—Augusto da Conceição Leitão, Joaquim Rodrigues dos Santos Almeida, Jo é dos Santos Abreu e Manuel Mendes Vaz, aprovados.

— Masculina de Figueiró dos Vinhos, do professor sr. Ulisses Pereira Matias—Adelino da Conceição Baptista, Amílcar Lopes Norte, Anibal da Conceição Fonseca, António das Dores Costa, Armando Raposo de Oliveira, Fausto João Nunes Agria, Fernando da Conceição Francisco, Fernando Henriques Pinhão, Joaquim Simões de Almeida, Jorge Manuel de Paiva Godinho Ferreira, José Cunha Ramos, José Nunes Agria, Manuel da Silva Furtado, Manuel Mendes Lima, Marçal Manuel Pires Teixeira, e Sebastião da Conceição, aprovados.

Aos srs. professores, alunos e suas famílias, os nossos parabens.

Tudo a preços das fabricas

Sempre novidades, tanto em artigos de inverno como para verão, e aonde os Ex.ªs fregueses encontram sempre a ultima moda em todos os artigos.
Calçado para homem e senhora. Quem quer pôr um bom chale de merino e de lã dos Pirineus, deve-o comprar no Gustavo Coelho Godet. Perfumes Naly e Taipas
Figueiró dos Vinhos

Os animais

Tanto que Aimé Martin lidou para elevar o mulher ao possível grau de perfeição moral, por isso que via na inteligente e na afectiva acção das mães o meio unico de elevar a dignificar o conjunto dos homens que povoam o globo, e, não obstante, que razão assiste aos que volvidos três quartos de século, ainda afirmam que a origem do mal está no leite materno que as crianças sugam para com ele construírem a sua própria existência!

«O cérebro e o coração da criança que abre os olhos á luz do dia são neutros, diz Roger des Varennes, — mas desde que suga o leite materno entra em relação com a matéria e ahí está o ponto de partida para o mal.»

Está claro que o mal de que as crianças se deixam possuir não tem só essa origem, mas não é menos claro que o leite materno é um dos principais veiculos por onde o mal penetra no espirito da criança — desde que demos a essa expressão o sentido lato que lhe compete.

Como pensa Roger des Varennes obviar a semelhante inconveniente?

«Tomamos conta dela, façamo-la cedo colocar sob o influxo da moral, e ela guardar-se-á, por si, entre outras abominações, de maltratar os animais»

O autor terá alguma predilecção especial pelos animais, e será por isso que só se refere a essa variante de abominações?

Ou referir-se á tão sómente aos animais, por haver verificado, «como nós de há muito verificamos também», que o mal exercido sobre eles é a mais comum, a mais trivial manifestação da maldade e da ignorância?

Luiz Leitão

Tonel Vende-se de 170 almudes em bom estado

Informa Manuel Simões Fidalgo Figueiró dos Vinhos.

CARTEIRA

De Lisboa para Feteira, conchelo de Castanheira de Pera, cumprimentámos nesta redacção o nosso amigo e assinante sr. José Alves Rosa.

— De visita a sua Família, encontra-se nesta vila, o nosso amigo sr. Alvaro Abreu que vem acompanhado de sua ex.ª Esposa e filhinho.

— Da Africa Ocidental regressou a esta vila a ex.ª sr.ª D. Maria Almerinda de Paiva David que vem acompanhada de seus filhinhos.

— Para a Figueira da Foz, acompanhado de sua ex.ª Família, foi veranear o nosso amigo sr. António Alves Tomaz Agria.

— Para a praia da Nazaré seguiu na passada terça-feira e acompanhada de seus filhos a Esposa do nosso assinante sr. Joaquim Estêvão Rodrigues, conceituado comerciante da nossa praça.